



ANALGESIA EM RUMINANTES

JOSE ORIEL TAVARES MEDEIROS; THAINÁ FORTALEZA SPINELLI DE FREITAS;
RHAMAYANNE RAYSSA DE MELO FERREIRA; SÍLVIA ELAINE RODOLFO DE SÁ LORENA

Introdução: A dor em ruminantes é uma experiência que envolve tanto aspectos sensoriais quanto emocionais, sendo associada a danos reais ou potenciais nos tecidos. A nocicepção, por sua vez, refere-se à detecção de estímulos nocivos e à transmissão dessa informação ao cérebro. Esses animais podem vivenciar diferentes situações que desencadeiam dor, seja por meio de procedimentos cirúrgicos eletivos ou por patologias diversas. É crucial identificar e desenvolver estratégias para reduzir a dor em ruminantes, visando promover seu bem-estar e produtividade. Nesse contexto, os anti-inflamatórios e os opioides surgem como alternativas eficazes no controle da dor. **Objetivo:** Revisar os benefícios do controle da dor em ruminantes, por meio do uso de opioides e anti-inflamatórios, esclarecendo os benefícios e ações analgésicas de diferentes fármacos nessas categorias, e suas respectivas vias de administração. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura nos bancos de dados de revistas conceituadas e em sites acadêmicos, com foco no período de publicação entre os anos de 2010 a 2024. Os descritores utilizados foram "Dor", "Opióides", "Ruminantes" e "Analgesia". **Resultados e Discussão:** Os anti-inflamatórios possuem ação analgésica e antipirética, sendo empregados no tratamento da dor decorrente de trauma ou inflamação tecidual, o que favorece a recuperação do animal e sua pronta reintegração à produção. Sua ação baseia-se na inibição da ciclooxigenase (COX), podendo ser administrados por vias intramuscular, subcutânea e intravenosa. Por sua vez, os opioides são potentes analgésicos, sendo uma excelente opção para o controle da dor aguda, profunda e visceral. Apesar disso, seu uso ainda é pouco comum em ruminantes. Estudos variados abordam os potenciais efeitos adversos desses medicamentos, mas há evidências claras de seu potencial antinociceptivo e vantagens terapêuticas. As principais vias de administração incluem intramuscular, intravenosa e epidural. Além de promover o bem-estar animal, o controle da dor também traz benefícios produtivos e financeiros, como maior ganho de peso e retorno mais rápido às atividades produtivas pós-cirúrgicas. **Conclusão:** Portanto, é fundamental aumentar a conscientização e a prática do controle da dor em ruminantes, não apenas por questões éticas, mas também por seu impacto positivo na produtividade e na saúde desses animais.

Palavras-chave: Dor, Opióides, Antiinflamatório, Manejo da dor, Bem estar.